



QUORUM
BRASIL

QB Data Metrics

Relatório Trimestral Macroeconômico e Setorial

FEVEREIRO 2023



BEM VINDO!

Olá!

Distribuir informação atualizada sobre diversos temas, sempre com uma linguagem simples e de fácil interpretação, é uma iniciativa QuorumBrasil para colaborar com seus diferentes stakeholders, nos mais diversos setores. Este é nosso relatório macroeconômico e setorial, com gráficos, análises e comentários elaborados em conjunto com a economista Regina Couto, com expertise em análise de cenários e importante carreira como economista do Banco Bradesco.

Temos diversos outros estudos, disponíveis para download em www.quorumbrasil.com/quoruminforma ou nas nossas mídias sociais.

Boa leitura!
Claudio Silveira



 (11) 9 9228-3933

 claudio@quorumbrasil.com

 [@claudio.silveira.qb](https://www.instagram.com/@claudio.silveira.qb)

 [claudio-silveira](https://www.linkedin.com/in/claudio-silveira)

 www.quorumbrasil.com

✓ A discussão sobre taxa básica de juros, em nossa visão, vai incomodar e até dar início a um outro olhar sobre o papel do Banco Central, mas dentro do que o Governo espera, é uma briga perdida, quer seja porque o Banco Central tem sua autonomia e suas razões, ainda que possamos discutir se ortodoxas demais, mas que deverão se sobrepôr por três aspectos:

1. O cenário interno, com elevação do teto de gastos para suprir o Bolsa Família ainda não tem um “fundo” que garanta que as contas fiscais de manterão nos trilhos durante esse ano. Tem a questão da elevação da isenção para imposto de renda, absolutamente justo, mas sem dados concretos de onde virão as fontes para suprir, entre outros tópicos, que afinal, dando crédito ao governo, não é possível em tão pouco tempo organizar tudo. Mas, para o Banco Central o que vale é o escrito.
2. A inflação pode não ser de demanda, e portanto não faria sentido juros nesse patamar, mas o Banco Central analisa outras variáveis, incluindo e a inflação futura prevista pelo famoso mercado, que poucos sabem o que é, mas que tem peso na hora do Banco decidir rumos.
3. O Banco Central do Brasil é, por sua história de vida, um banco conservador e que, diferentemente, por exemplo, do FED, não trata de política econômica, apenas monetária, sendo quase como um contraponto, seja numa economia liberal (ou quase) que acabou de sair, seja numa economia desenvolvimentista que acabou de entrar. Parafraseando o Prof. Dr. Leonardo Vils, economista, o maior problema das teorias econômicas é que são de racionalidade limitada. Nesse sentido, o Banco Central não deveria ser manter apenas na sua racionalidade limitada. Não iremos a lugar algum.

CENÁRIO NACIONAL

No cenário doméstico, a preocupação com a inflação também segue em pauta, levando o Banco Central a manter a Selic em dois dígitos até final desse ano.

O cenário fiscal já vem no holofote desde final do ano passado, durante a transição do governo e continuará exigindo atenção. O estouro do teto dos gastos e a falta de clareza sobre a condução da política fiscal que permita reduzir o déficit primário e a dívida pública deverão manter o câmbio depreciado, com impacto na inflação. Isso já pode ser percebido na piora das estimativas do Boletim Focus do Banco Central. Entre os boletins de novembro de 2022 e de fevereiro de 2023, as estimativas para a Selic de 2023 subiram de 11,5% para 12,5%, para o câmbio subiram de 5,20 para 5,25 e para a inflação de 4,9% para 5,8%.

No entanto, no mesmo período, as estimativas para o crescimento da economia brasileira em 2023 passaram a um campo mais positivo, saindo de 0,7% para 0,8%, como resultado principalmente da melhora do crescimento global. Importante observar que, apesar de um cenário mais otimista em relação ao que era esperado para esse ano, ainda assim, teremos uma forte desaceleração de crescimento em relação a 2022 (3,0%), como resultado dos juros altos e do cenário internacional.

CENÁRIO NACIONAL | Pontos de Atenção

- ✓ Desaceleração do crescimento global e risco de recessão na Europa durante alguns trimestres;
- ✓ Baixo crescimento econômico nacional pode afetar geração de caixa das empresas; inflação assusta o mercado e o consumidor, reduzindo demanda.
- ✓ Risco fiscal em 2023. Sem o teto dos gastos, que garante a responsabilidade fiscal, a confiança do investidor externo é negativamente afetada, e isso impacta em elevação do dólar e consequentemente na inflação;
- ✓ Inflação elevada impacta custos para as empresas com matérias primas, assim como dissídios coletivos e aluguéis;
- ✓ Manutenção de juros básicos da economia em patamar elevado até final de 2023 impacta em custos financeiros para as empresas;
- ✓ Dificuldades financeiras das empresas provenientes do período de *lockdown*;
- ✓ Caso Lojas Americanas causando receio em pequenos investidores.
- ✓ Organização do mapa político ainda com pendências em segundo e terceiro escalão ainda não permite saber o tamanho do apoio ao governo Lula.
- ✓ Reformas em vias de início de negociação, especialmente a Tributária, permitindo entender que poderemos ter um segundo semestre com melhores condições para o crescimento sustentável. A conferir como isso caminha em nosso próximo relatório.



CENÁRIO INTERNACIONAL

A inflação global, que hoje se configura como a principal preocupação econômica, vem arrefecendo nos meses recentes, em resposta à elevação das taxas de juros em diversos países, e à dissipação de gargalos nas cadeias produtivas.

Brasil e outros países da América Latina, já encerraram o ciclo de alta dos juros, que foi iniciado mais cedo, enquanto Europa e EUA que iniciaram o ciclo mais tarde deverão seguir em movimento de alta até meados desse ano. As expectativas são de início da redução das taxas apenas a partir de 2024, tendo em vista que a inflação, embora desacelerando, ainda está acima do centro da meta em muitos países. Fator positivo é que a recente desaceleração da inflação vem permitindo que os bancos centrais reduzam o ritmo de alta de juros e encerrem o ciclo mais cedo do que o esperado.

Esse cenário favoreceu a atividade econômica global, levando a revisões positivas das expectativas para o crescimento em 2023. De fato, o FMI divulgou no final de janeiro, a estimativa de crescimento mundial de 2,9%, o que aponta uma melhora em relação ao relatório anterior de outubro, quando a estimativa era de 2,7%.

As estimativas de crescimento da China, que flexibilizou restrições e adotou maior tolerância com a pandemia, passaram de 4,4% para 5,2%, dos EUA de 1,0% para 1,4%. Para a Área do Euro as estimativas passaram de 0,5% para 0,7%, podendo registrar leve recessão durante alguns trimestres, como reflexo dos efeitos da guerra entre Rússia e Ucrânia. Por fim, apesar da melhora das expectativas, ainda é um cenário de menor crescimento em 2023 (2,9%) quando comparado a 2022 (3,4%).

CENÁRIO INTERNACIONAL | Pontos de Atenção



✓ Sempre uma nova crise surge, nesse começo de ano temos os Objetos Voadores, todos identificados, pairando sobre os céus dos Estados Unidos e América Latina, gerando acusações sobre a China, que rebate dizendo que isso os Americanos já fazem há algum tempo.

✓ Esse cenário não colabora com os demais países dos demais continentes, porque quando as duas maiores economias do mundo brigam, as farpas dessa briga recaem sobre o Brasil e demais países em desenvolvimento.

✓ Nada se fala sobre o fim da guerra Ucrânia – Rússia, sendo que nesse começo de ano este último intensificou suas ações para garantir a região da Crimeia, enquanto que o presidente da Ucrânia faz um giro pelo mundo buscando armas e apoio logístico.

✓ Catástrofe ocorrida nesse mês de fevereiro na Síria e Turquia mobiliza o mundo para ajuda humanitária. São países importantes na geopolítica mundial e serão alvos de disputa das grandes potências na geração de proximidade.

✓ O Pacto Global pela Amazônia, que vem sendo costurado pelo governo do Brasil, Estados Unidos e Europa, especialmente França e Alemanha, poderá colaborar para que caminhe o acordo comercial entre Mercosul e União Europeia, parado por conta do nosso país não atender a pontos como cuidados ambientais e respeito às instituições democráticas, dois entre seis pontos que devem ser cumpridos para o acordo avance.

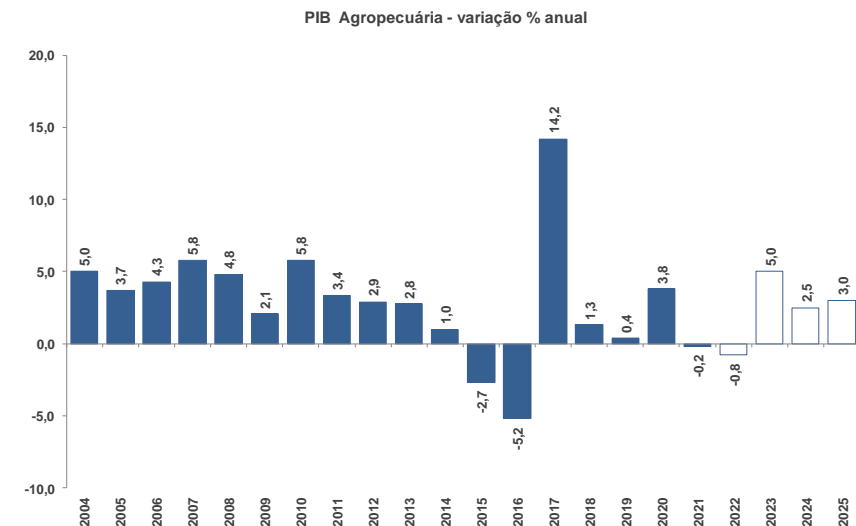
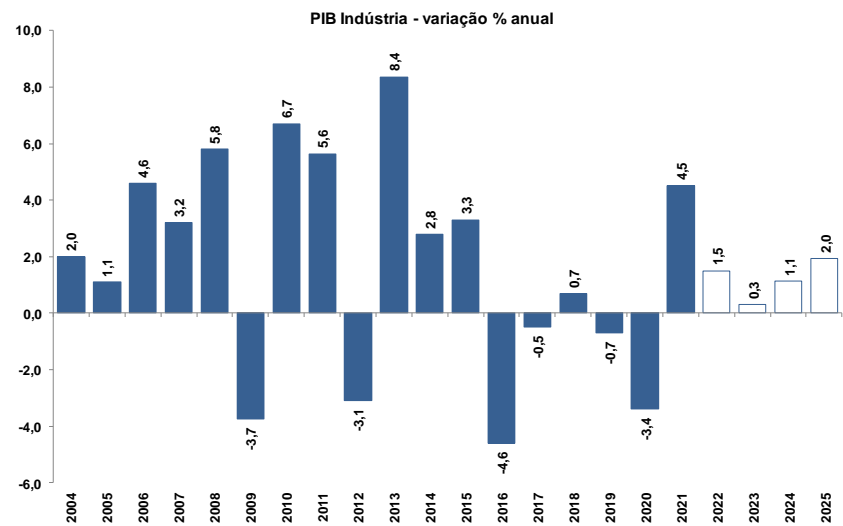
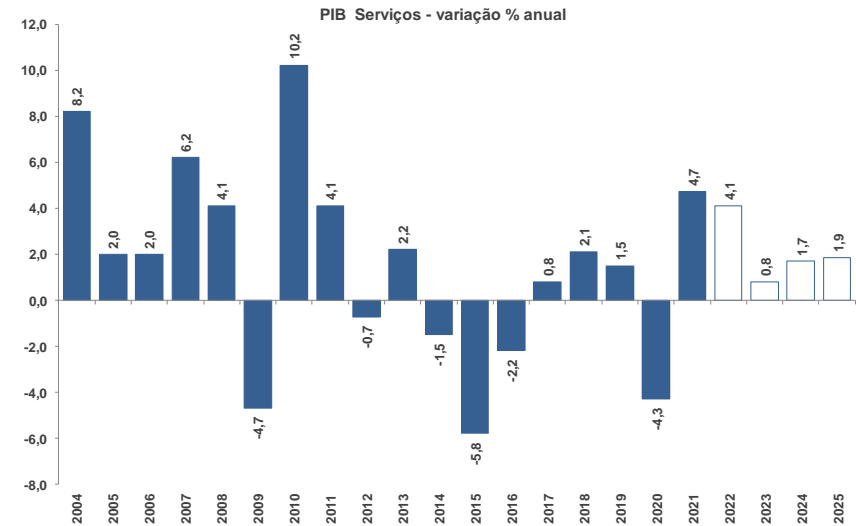
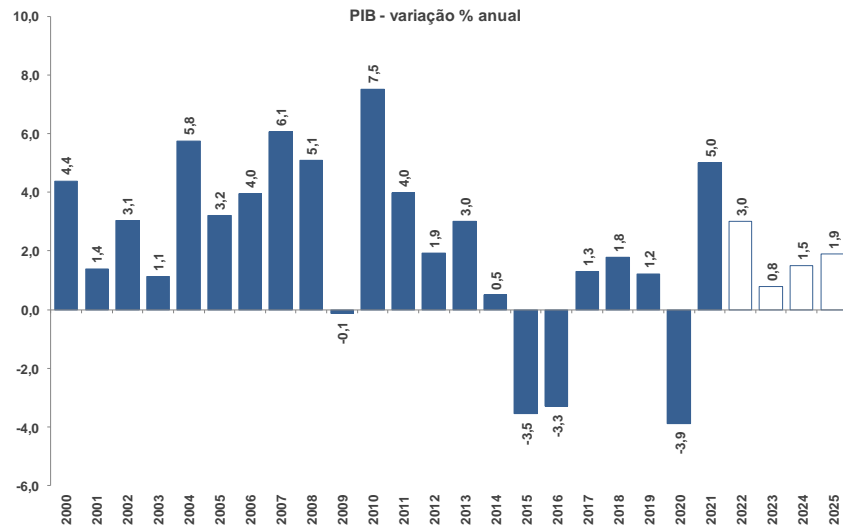
✓ China entrando de forma pesada na África, tomando protagonismo na região com maior potencial de minérios importantes para o avanço da indústria Chinesa, incluindo a fabricação de chips. A China já instalou um escritório comercial na região e subiu de US10 bi para US140 bi seu comércio com a região em 2022.

CENÁRIO ECONÔMICO NACIONAL | Projeções

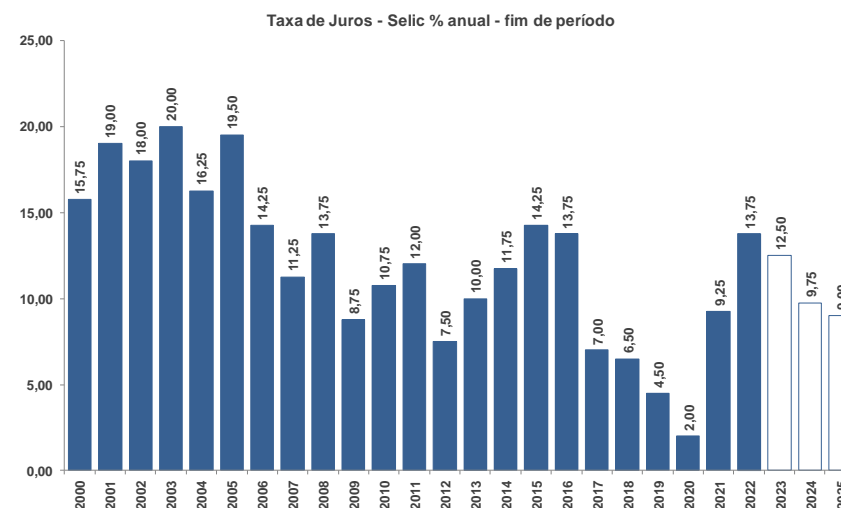
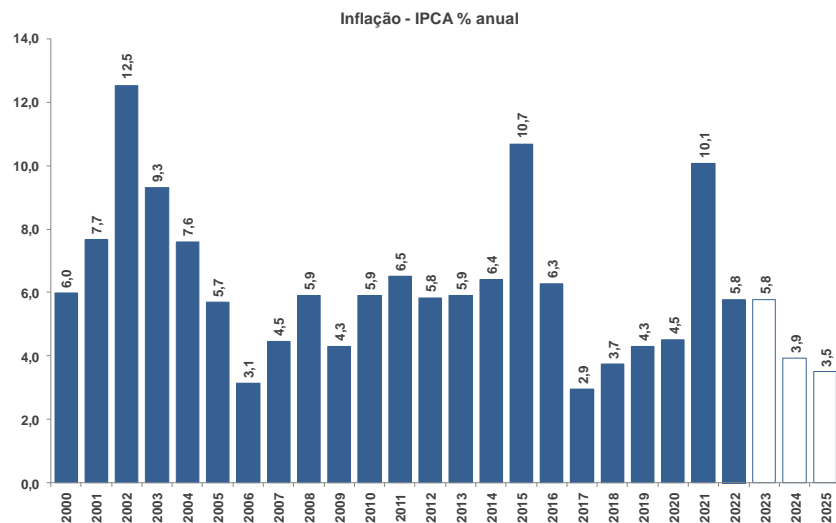
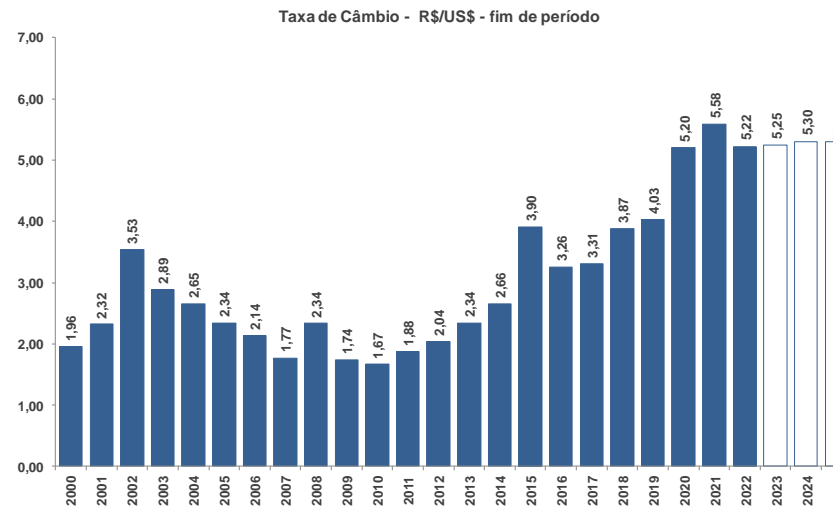
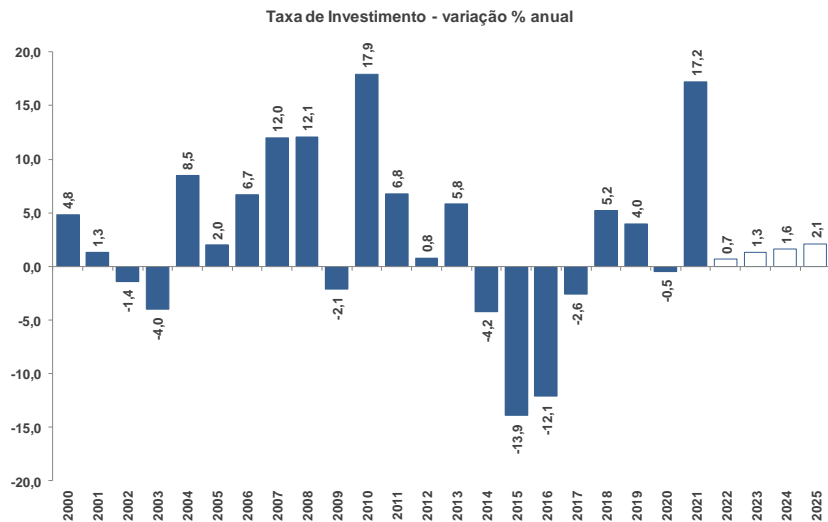
| Indicadores | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 |
|----------------------------|-------|-------|------|------|------|------|------|-------|-------|------|------|------|
| PIB | -3,5 | -3,3 | 1,3 | 1,8 | 1,2 | -3,9 | 5,0 | 3,0 | 0,8 | 1,5 | 1,9 | 2,0 |
| PIB - indústria | 3,3 | -4,6 | -0,5 | 0,7 | -0,7 | -3,4 | 4,5 | 1,5 | 0,3 | 1,1 | 2,0 | 2,0 |
| PIB - Serviços | -5,8 | -2,2 | 0,8 | 2,1 | 1,5 | -4,3 | 4,7 | 4,1 | 0,8 | 1,7 | 1,9 | 2,0 |
| PIB - Agropecuária | -2,7 | -5,2 | 14,2 | 1,3 | 0,4 | 3,8 | -0,2 | -0,8 | 5,0 | 2,5 | 3,0 | 3,0 |
| Consumo das famílias | -3,2 | -3,8 | 2,0 | 2,4 | 2,6 | -5,4 | 3,6 | 3,8 | 0,9 | 1,6 | 1,9 | 2,0 |
| Taxa de Investimento | -13,9 | -12,1 | -2,6 | 5,2 | 4,0 | -0,5 | 17,2 | 0,7 | 1,3 | 1,6 | 2,1 | 3,0 |
| Taxa de Desemprego (média) | 8,5 | 11,5 | 12,7 | 12,3 | 12,0 | 13,8 | 13,2 | 8,0 | 8,7 | 8,7 | 8,6 | 8,5 |
| Inflação IPCA | 10,7 | 6,3 | 2,9 | 3,7 | 4,3 | 4,5 | 10,1 | 5,8 | 5,8 | 3,9 | 3,5 | 3,5 |
| Taxa de Juros - Selic | 14,25 | 13,75 | 7,00 | 6,50 | 4,50 | 2,00 | 9,25 | 13,75 | 12,50 | 9,75 | 9,00 | 8,50 |
| Câmbio R\$/US\$ | 3,90 | 3,26 | 3,31 | 3,87 | 4,03 | 5,20 | 5,58 | 5,22 | 5,25 | 5,30 | 5,30 | 5,30 |

| Projeções de PIB - Variação % | | | |
|---------------------------------------|------|------|------|
| Países | 2022 | 2023 | 2024 |
| Mundial | 3,4 | 2,9 | 3,1 |
| EUA | 2,0 | 1,4 | 1,0 |
| Área do Euro | 3,5 | 0,7 | 1,6 |
| Japão | 1,4 | 1,8 | 0,9 |
| China | 3,0 | 5,2 | 4,5 |
| América Latina | 3,9 | 1,8 | 2,1 |
| Brasil | 3,1 | 1,2 | 1,5 |
| Oriente Médio e Ásia Central | 5,3 | 3,2 | 3,7 |
| Rússia | -2,2 | 0,3 | 2,1 |
| Europa Emergente e em Desenvolvimento | 0,7 | 1,5 | 2,6 |

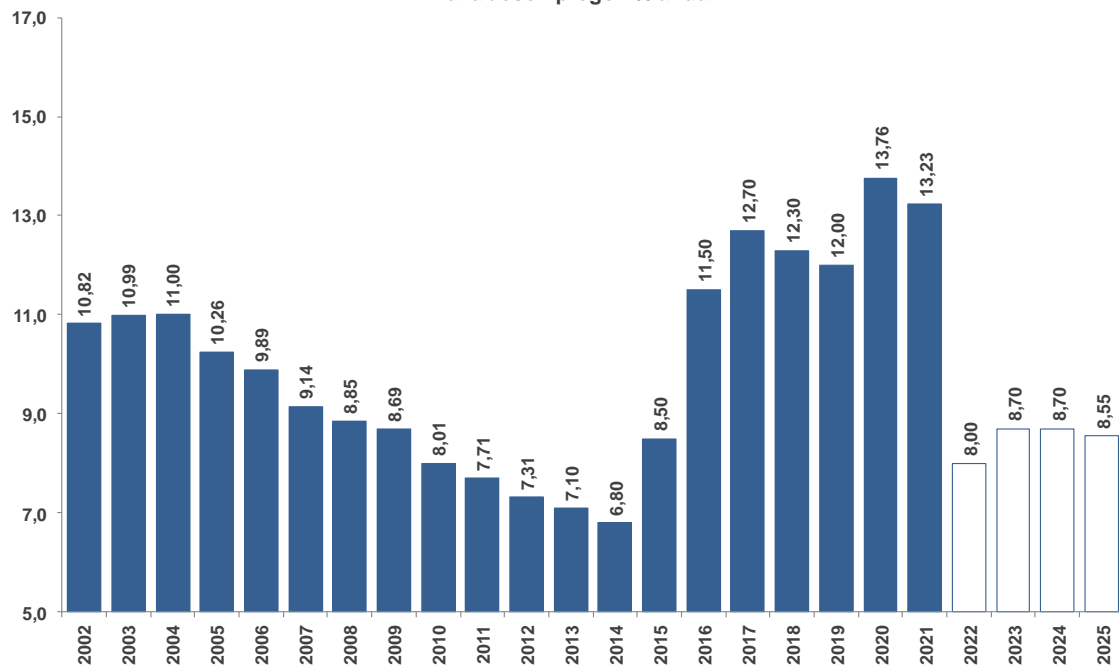
CENÁRIO ECONÔMICO



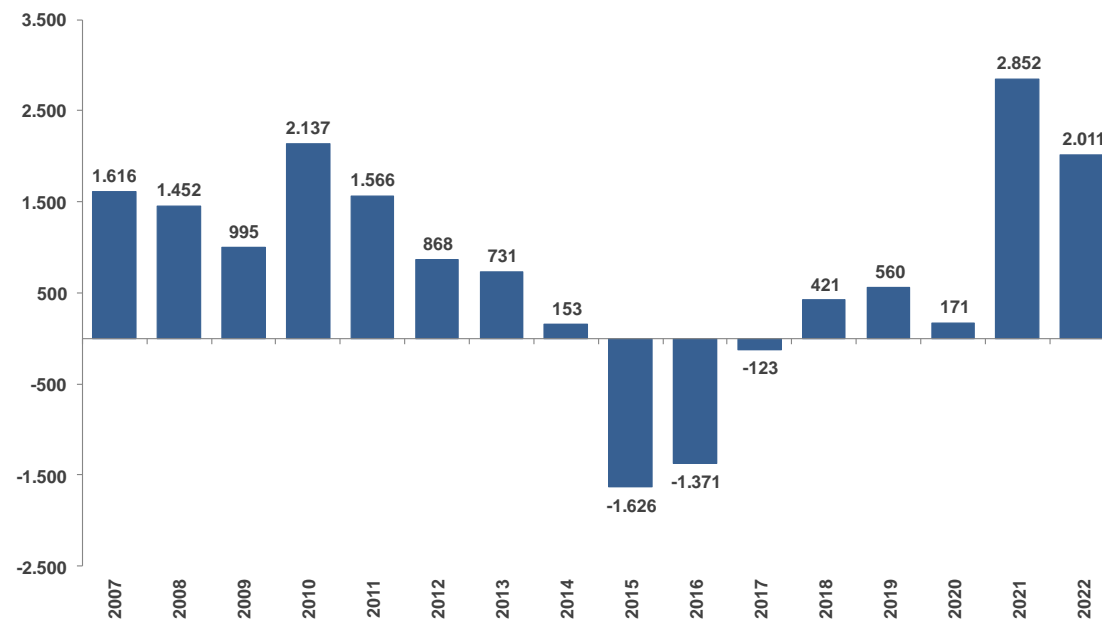
CENÁRIO ECONÔMICO



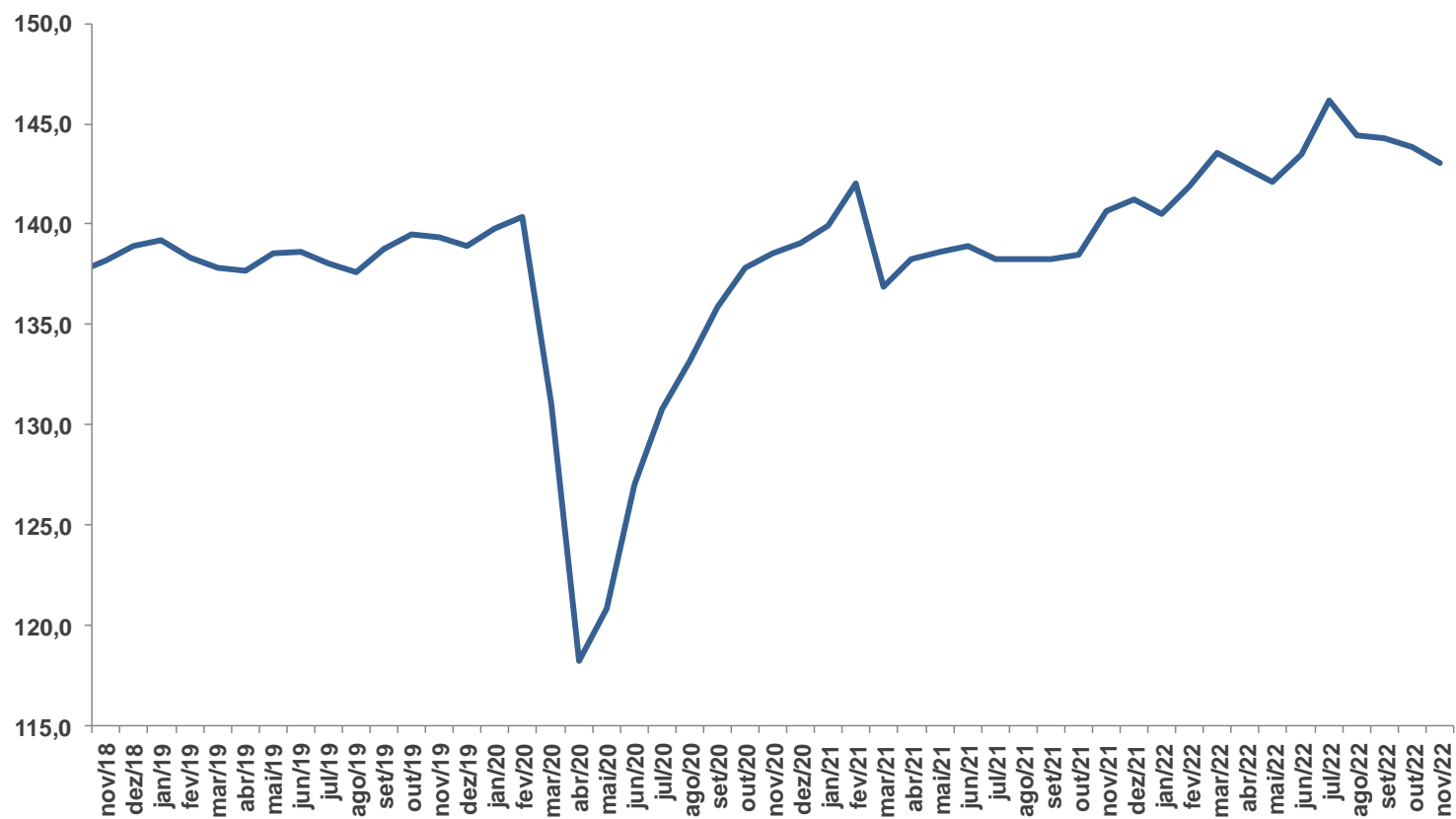
Taxa desemprego - % anual



Quantidade de empregos formais gerados - em mil

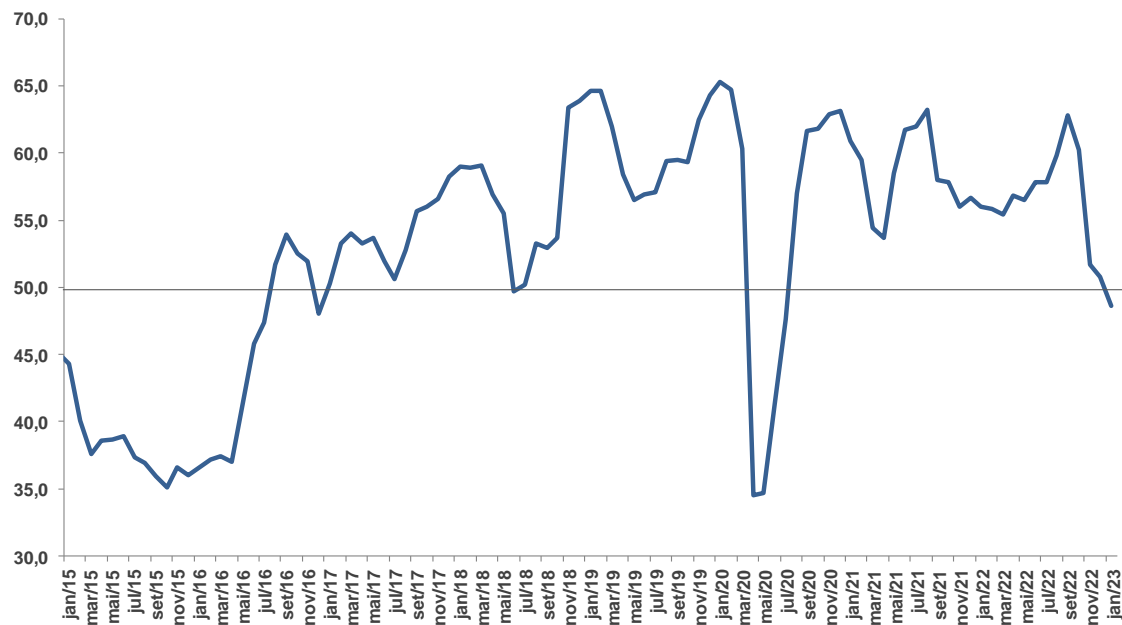


Índices de Atividade Econômica do Banco Central - IBC-Br - com ajuste sazonal

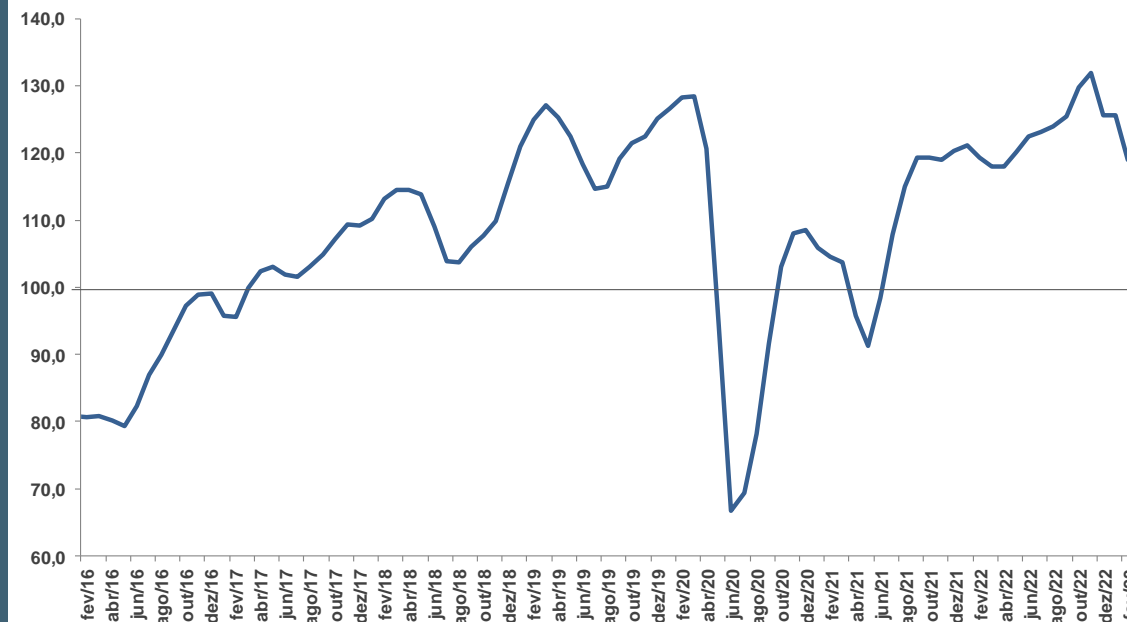


CENÁRIO ECONÔMICO

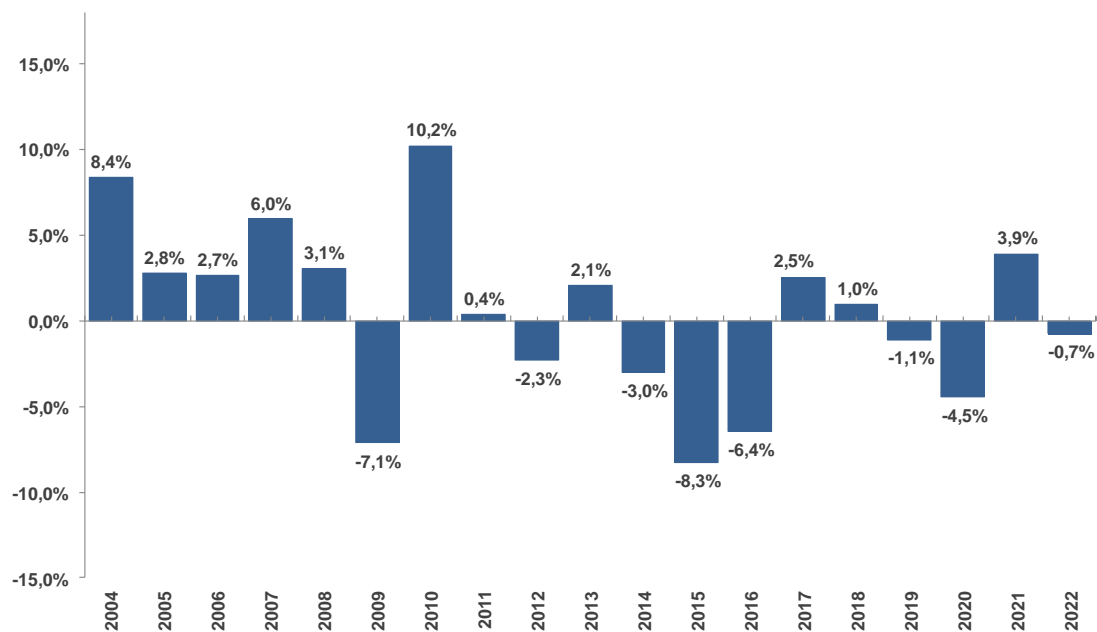
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial



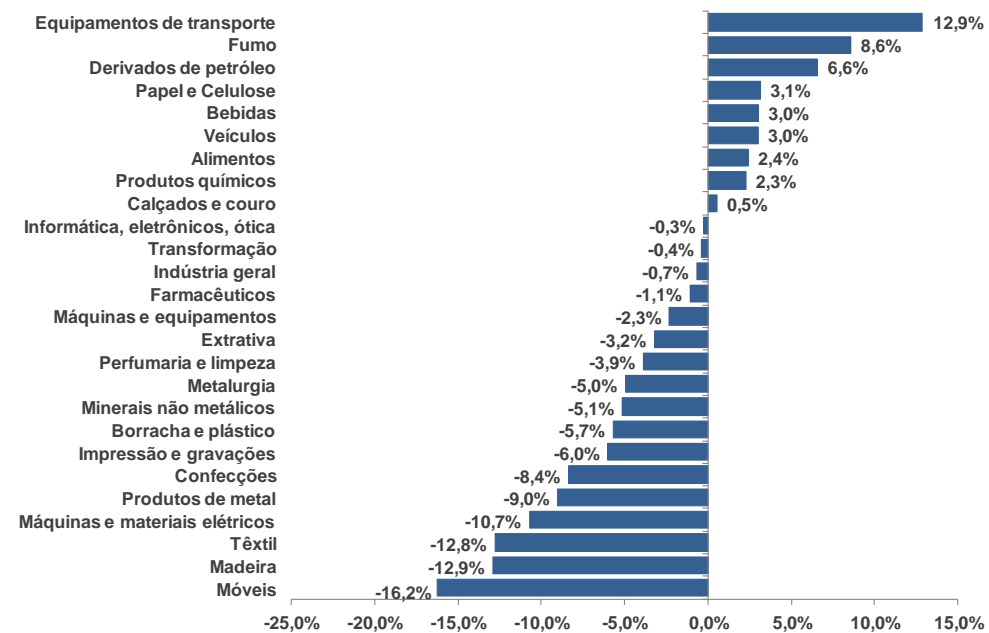
ICEC - Índice de Confiança do Empresário do Comércio



Produção Industrial - Variação % ao ano



Produção industrial por segmento - 2022



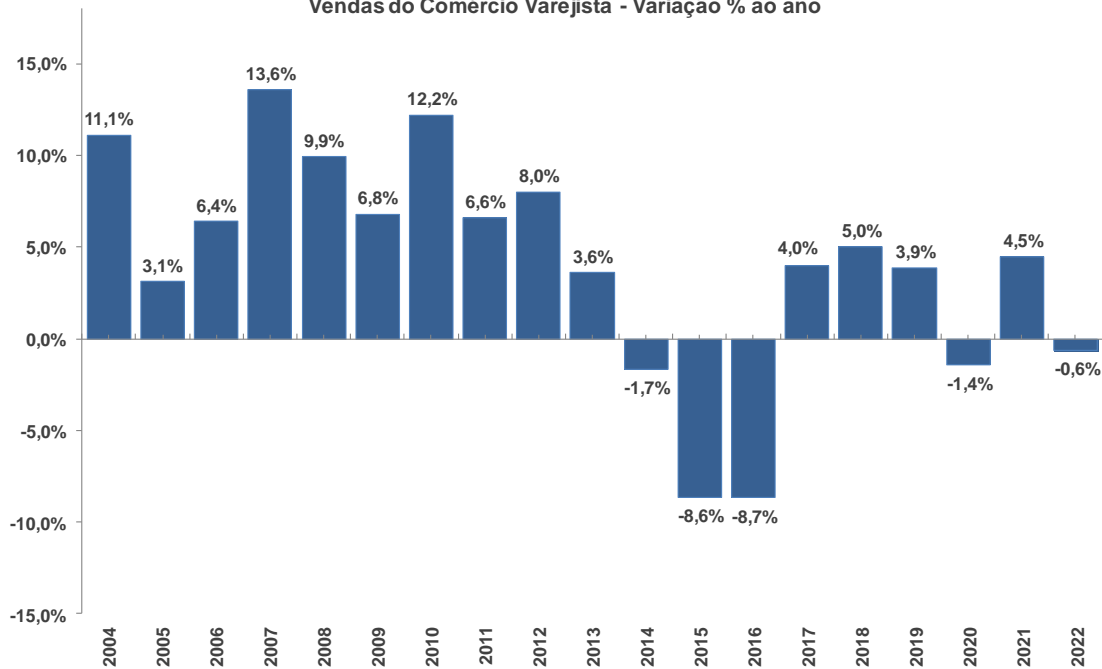
| Segmentos | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|---------------------------------|-------|--------|--------|--------|--------|-------|-------|--------|-------|--------|
| Indústria Geral | 2,1% | -3,0% | -8,3% | -6,4% | 2,5% | 1,0% | -1,1% | -4,5% | 3,9% | -1,1% |
| Extrativa | -3,6% | 6,8% | 3,9% | -9,4% | 4,5% | 0,0% | -9,7% | -3,4% | 1,0% | -4,0% |
| Indústria de transformação | 2,8% | -4,2% | -9,8% | -6,0% | 2,2% | 1,1% | 0,2% | -4,6% | 4,3% | -0,7% |
| Alimentos | 0,6% | -1,0% | -1,8% | 0,5% | 1,2% | -5,3% | 1,7% | 4,2% | -8,2% | 0,7% |
| Bebidas | -2,1% | 1,3% | -4,7% | -3,1% | 0,8% | 0,9% | 4,2% | -0,2% | 0,3% | 4,4% |
| Fumo | -8,2% | -1,5% | -9,3% | -21,7% | 20,4% | -4,0% | -0,3% | 10,1% | -0,6% | 8,8% |
| Têxtil | 0,2% | -6,6% | -15,0% | -4,6% | 5,6% | -2,2% | -0,6% | -6,9% | 8,4% | -13,2% |
| Confecções | -0,5% | -3,0% | -11,7% | -5,8% | 3,5% | -3,3% | 0,8% | -23,7% | 12,0% | -7,2% |
| Calçados e couro | 4,3% | -4,2% | -7,7% | -1,3% | 0,8% | -2,4% | -0,4% | -18,8% | 4,9% | 2,2% |
| Madeira | 2,0% | -2,6% | -4,6% | 1,3% | 1,8% | 3,6% | -5,5% | -0,4% | 12,1% | -8,3% |
| Papel e Celulose | -0,6% | -1,0% | -0,6% | 2,3% | 3,3% | 5,0% | -3,7% | 1,3% | 3,6% | 3,5% |
| Impressão e gravações | -4,5% | -3,8% | -18,9% | -11,1% | -10,2% | -0,3% | -1,9% | -38,8% | 18,2% | -9,9% |
| Derivados de petróleo | 6,5% | 2,3% | -5,9% | -8,5% | -4,2% | 0,7% | 1,7% | 4,4% | -0,7% | 8,3% |
| Perfumaria e limpeza | 5,6% | 2,7% | -3,7% | -1,3% | 2,3% | 1,5% | -3,7% | 2,7% | -5,3% | -4,1% |
| Produtos químicos | 4,7% | -3,9% | -6,2% | -1,0% | 0,6% | -0,6% | -0,9% | -0,5% | 5,8% | 3,0% |
| Farmacêutica | -0,6% | 2,5% | -12,4% | -1,7% | -5,2% | 6,0% | -3,7% | 2,1% | -3,1% | -5,5% |
| Borracha e plástico | 0,7% | -3,6% | -9,3% | -6,6% | 4,6% | 0,9% | -1,4% | -2,4% | 5,1% | -6,7% |
| Minerais não metálicos | 2,2% | -2,5% | -7,7% | -10,6% | -2,2% | 0,5% | 1,1% | -2,6% | 13,8% | -4,6% |
| Metalurgia | 0,0% | -7,4% | -8,4% | -6,0% | 4,7% | 4,1% | -2,9% | -7,2% | 15,4% | -5,8% |
| Produtos de metal | -1,6% | -10,1% | -11,5% | -10,6% | -1,4% | 3,1% | 4,9% | 0,1% | 5,2% | -10,8% |
| Informática, eletrônicos, ótica | 4,6% | -3,1% | -30,1% | -14,0% | 20,2% | 2,6% | -0,7% | -1,3% | -1,8% | 0,0% |
| Máquinas e materiais elétricos | 3,2% | -7,0% | -12,0% | -7,3% | -3,5% | -0,3% | 0,8% | -2,2% | 4,3% | -11,7% |
| Máquinas e equipamentos | 4,1% | -5,7% | -14,5% | -11,7% | 2,8% | 3,5% | 0,3% | -4,2% | 24,0% | -1,5% |
| Veículos | 9,6% | -16,8% | -25,9% | -12,1% | 17,2% | 12,8% | 2,2% | -27,9% | 20,1% | 0,7% |
| Equipamentos de transporte | 1,9% | -0,3% | -9,3% | -19,7% | -10,3% | -2,2% | -8,6% | -29,1% | 15,8% | 8,9% |
| Móveis | 1,7% | -7,3% | -13,8% | -10,1% | 4,5% | -1,3% | 0,1% | -3,8% | -2,6% | -17,9% |

Indústria estagnada, crescimento apenas em segmentos mais exportadores e outros ligados à renda

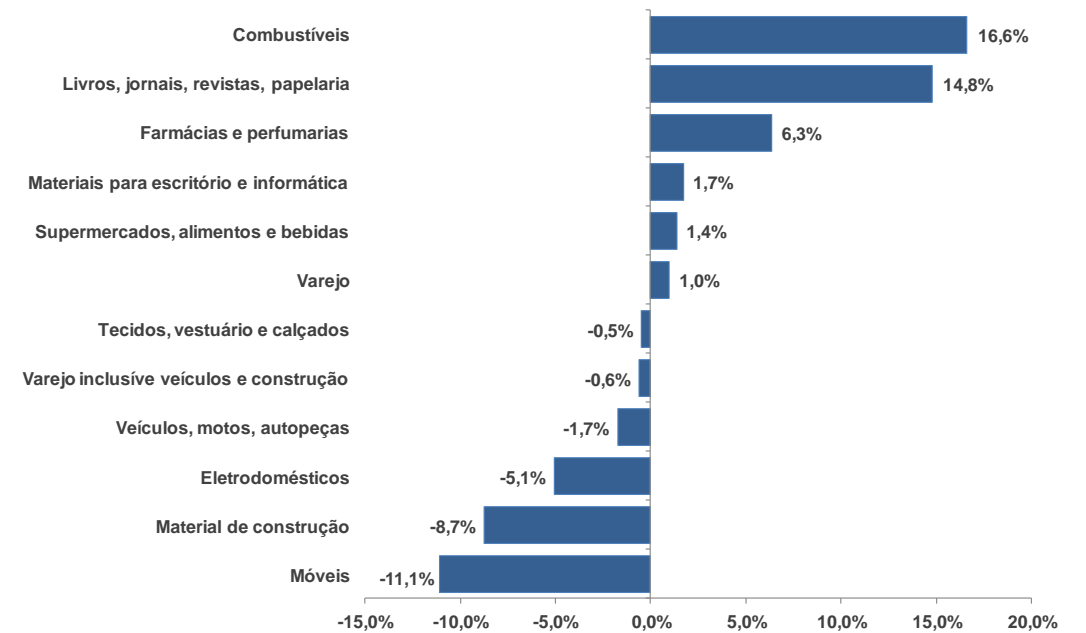
A indústria de transformação registrou recuo de 0,7% em 2022, impactada pela falta de componentes em alguns segmentos e pela elevação das taxas de juros que limita a capacidade de investimento das empresas.

Os segmentos dependentes de crédito e de investimentos registraram retração mais acentuada, como móveis, eletrodomésticos, máquinas e equipamentos, impactando na cadeia produtiva. Por outro lado, os segmentos com expansão foram aqueles que dependem de renda, como alimentos, bebidas e combustíveis. Os segmentos exportadores que têm a China como principal destino, também registraram melhor performance, como fumo e papel e celulose, e o segmento de veículos também registrou crescimento favorecido pelas exportações para a América Latina.

Vendas do Comércio Varejista - Variação % ao ano



Vendas do comércio varejista por segmento - 2022



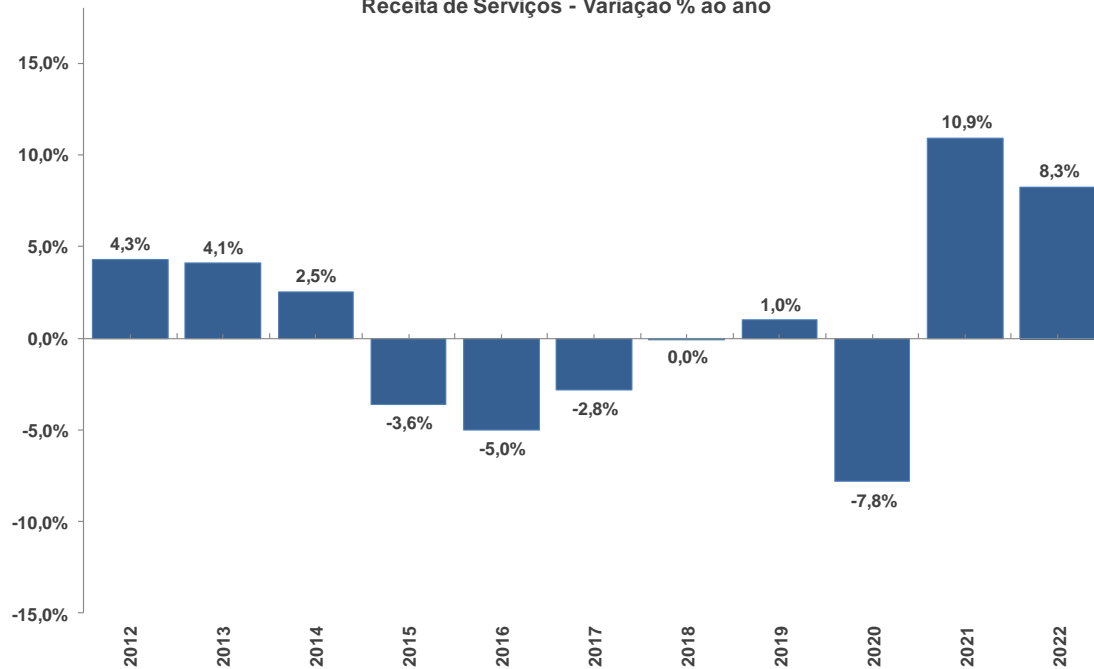
| Segmentos | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|--|-------|-------|--------|--------|-------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Combustíveis | 6,3% | 2,6% | -6,1% | -9,2% | -3,3% | -4,9% | 0,6% | -9,7% | 0,3% | 16,6% |
| Supermercados, alimentos e bebidas | 1,9% | 1,3% | -2,5% | -3,1% | 1,5% | 3,8% | 0,4% | 4,8% | -2,6% | 1,4% |
| Tecidos, vestuário e calçados | 3,4% | -1,1% | -8,6% | -10,9% | 7,6% | -1,0% | 0,1% | -22,5% | 13,7% | -0,5% |
| Móveis | -1,6% | 0,5% | -16,5% | -12,1% | 1,4% | -3,3% | 5,8% | 11,9% | -1,9% | -11,1% |
| Eletrodomésticos | 8,6% | 0,9% | -13,0% | -12,8% | 11,6% | 0,2% | 2,8% | 10,0% | -9,2% | -5,1% |
| Farmácias e perfumarias | 10,1% | 9,0% | 3,0% | -2,1% | 2,5% | 5,9% | 6,8% | 8,3% | 9,8% | 6,3% |
| Livros, jornais, revistas, papelaria | 2,6% | -7,7% | -10,9% | -16,1% | -4,1% | -14,3% | -20,7% | -30,6% | -16,8% | 14,8% |
| Materiais para escritório e informática | 6,9% | -1,7% | -1,8% | -12,3% | -3,1% | 0,2% | 0,8% | -16,2% | -2,0% | 1,7% |
| Outros artigos de uso pessoal e doméstico | 10,3% | 7,9% | -1,3% | -9,5% | 2,1% | 7,6% | 6,1% | 2,5% | 12,7% | -8,4% |
| Veículos, motos, autopeças | 1,5% | -9,4% | -17,8% | -14,0% | 2,7% | 15,1% | 10,0% | -13,6% | 14,9% | -1,7% |
| Material de construção | 6,9% | 0,0% | -8,4% | -10,7% | 9,2% | 3,5% | 4,2% | 10,8% | 4,4% | -8,7% |
| Varejo - inclusive veículos e material de construção | 3,6% | -1,7% | -8,6% | -8,7% | 4,0% | 5,0% | 3,9% | -1,4% | 4,5% | -0,6% |

Mudança na dinâmica do comércio

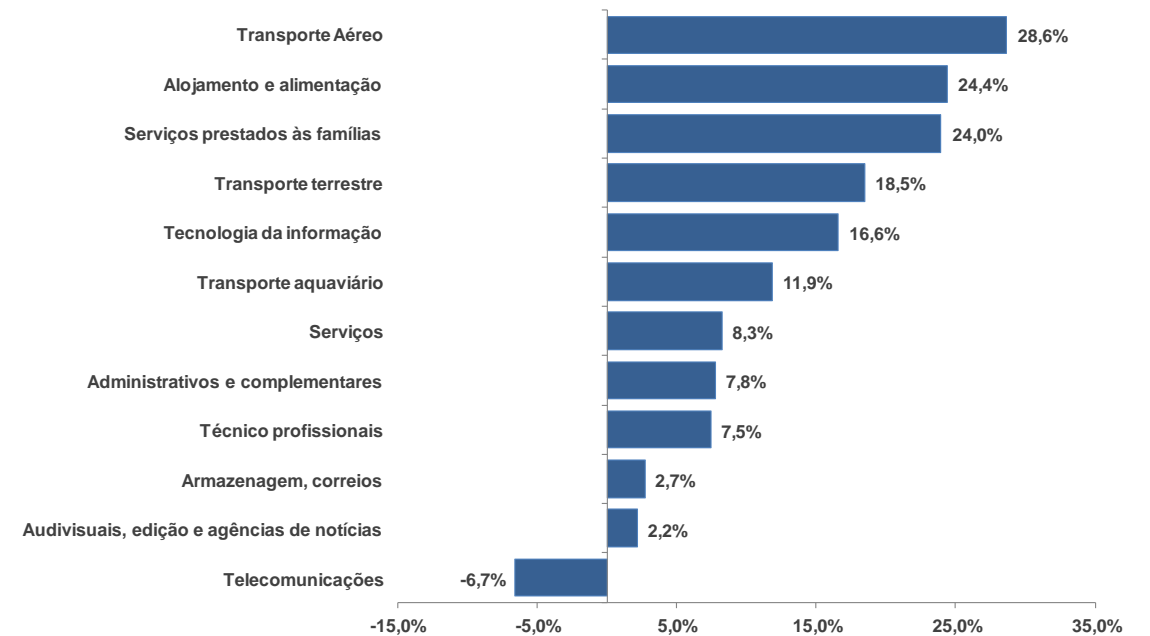
O comércio registrou mudança de dinâmica em 2022. Setores que cresceram muito durante a pandemia, como móveis, eletrodomésticos e materiais para construção, beneficiados pelos juros baixos e pelo *home office*, perderam tração ao longo do ano, enquanto que os segmentos dependentes de renda, continuam em expansão, como supermercados, farmácias e vestuário.

Nesse cenário, as vendas no varejo recuaram 0,6% em 2022, como resultado do impacto dos juros altos na demanda de bens duráveis.

Receita de Serviços - Variação % ao ano



Receita de Serviços por segmento - 2022



| Segmentos | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|--|-------|-------|--------|--------|--------|-------|-------|--------|-------|-------|
| Serviços | 4,1% | 2,5% | -3,6% | -5,0% | -2,8% | 0,0% | 1,0% | -7,8% | 10,9% | 8,3% |
| Serviços prestados às famílias | 0,4% | -1,8% | -5,3% | -4,4% | -1,1% | 0,2% | 2,8% | -35,6% | 18,2% | 24,0% |
| Alojamento e alimentação | 0,6% | -1,9% | -5,5% | -4,6% | -0,3% | 0,9% | 3,0% | -36,7% | 20,1% | 24,4% |
| Telecomunicações | 5,1% | 3,0% | -0,4% | -3,4% | -2,8% | -2,6% | -0,9% | -3,4% | -0,2% | -6,7% |
| Tecnologia da informação | 13,0% | 11,7% | 4,5% | 0,1% | 2,0% | 6,7% | 13,0% | 8,3% | 24,8% | 16,6% |
| Audisuais, edição e agências de notícias | 3,7% | 4,7% | -3,8% | -7,1% | -7,6% | -4,7% | 0,5% | -17,7% | 10,1% | 2,2% |
| Técnico profissionais | -3,6% | -2,0% | -9,7% | -11,4% | -12,3% | -1,1% | 2,9% | -5,5% | 12,4% | 7,5% |
| Administrativos e complementares | 1,1% | 1,0% | -2,4% | -3,6% | -4,5% | -2,1% | -0,2% | -13,5% | 5,4% | 7,8% |
| Transporte terrestre | 8,1% | 2,4% | -10,4% | -10,4% | 0,9% | 2,1% | -2,8% | -11,5% | 14,7% | 18,5% |
| Transporte aquaviário | 0,0% | -3,0% | 17,6% | -9,5% | 17,5% | -0,8% | 2,7% | 10,4% | 14,7% | 11,9% |
| Transporte Aéreo | 14,2% | 12,3% | 4,3% | 1,3% | -19,4% | 4,2% | -5,3% | -36,9% | 37,5% | 28,6% |
| Armazenagem, correios | 2,6% | 2,9% | -4,0% | -4,9% | 8,1% | -0,7% | -2,5% | 2,8% | 12,0% | 2,7% |

Serviços em forte recuperação

O setor de serviços registrou forte crescimento em 2022, de 8,3%, impulsionado pela retomada principalmente das atividades de lazer com o avanço da vacinação.

Os segmentos de transporte aéreo e serviços de alojamento e alimentação cresceram 28,6% e 24,0% respectivamente em 2022. Exceção para o segmento de telecomunicações, afetado pelo recuo de serviços de TV por assinatura que estão perdendo mercado para *streaming*.



QUORUM
BRASIL

QB Data Metrics

Relatório Trimestral Macroeconômico e Setorial
Fevereiro 2023

Quer agendar uma conversa sobre
esses indicadores? Será um prazer!

✉ faleconosco@quorumbrasil.com
claudio@quorumbrasil.com

📞 55 11 9 9228-3933
55 11 9 4323-1011

☎ 55 11 3443-6483

📍 Av. Brg. Faria Lima, 3729 - 5º andar
Itaim Bibi, São Paulo - SP, 04538-905